



MEMORIAL DESCRITIVO – ARQUITETURA

1376101 - RECONSTRUÇÃO DO CASTELO D'ÁGUA E CLIMATIZAÇÃO NA EEEFM BERNARDO HORTA IRUPI - ES

2023



SUMÁRIO

1. OBJETO	3
2. DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	3
2.1. INSTALAÇÃO DE CANTEIRO DE OBRAS	3
2.2. RECONSTRUÇÃO CASTELO	4
2.2.1. SERVIÇOS PRELIMINARES	4
2.2.2. PAREDES E PAINÉIS	5
2.2.3. ESQUADRIAS	5
2.2.4. COBERTURA / IMPERMEABILIZAÇÃO	5
2.2.5. TETOS, PAREDES E PISOS	5
2.2.6. APARELHOS HIDROSSANITÁRIOS	6
2.2.7. SERVIÇO COMPLEMENTARES	6
2.3. SALA ELÉTRICA	6
2.3.1. PAREDES E PAINÉIS	6
2.3.2. ESQUADRIAS	7
2.4. ADEQUAÇÕES CIVIS	9
3. PLANO DE ATAQUE	9
4. CRITÉRIO DE SIMILARIDADE OU EQUIVALÊNCIA	11
5. SAÚDE, MEIO AMBIENTE E SEGURANÇA	11
6. RECEBIMENTO DA OBRA	11
6.1. LIMPEZA E VERIFICAÇÃO FINAL	11
6.2. RECEBIMENTO PROVISÓRIO	11
6.3. RECEBIMENTO DEFINITIVO	12



OBJETO: RECONSTRUÇÃO DO CASTELO D'ÁGUA E CLIMATIZAÇÃO NA EEEFM BERNARDO HORTA	
ASSUNTO: ARQUITETURA	REVISÃO: 00
RESPONSABILIDADE TÉCNICA: Eng ^a Cristiane Silva Monteiro - CREA-ES: 07424-D	ARQUIVO: IRU01-D01-MD-AQ-R0

1. OBJETO

O presente memorial descritivo visa descrever as soluções para RECONSTRUÇÃO DO CASTELO D'ÁGUA E CLIMATIZAÇÃO NA EEEFM BERNARDO HORTA situada no município de Irupi, bem como orientar os respectivos processos construtivos e descrever as especificações técnicas dos materiais a serem empregados.

A intervenção em questão contempla: A demolição do castelo d'água metálico existente, a construção do novo castelo d'água em estrutura de concreto, construção da sala técnica de elétrica na quadra e adequações civis, inclusive a drenagem para climatização das salas de aula.

A área das intervenções propostas será realizada em área aproximada de 4.652,88m², com execução de novo castelo d'água em 3 pavimentos com 47,04m² cada.

É preciso salientar que a intervenção deverá ser realizada obedecendo rigorosamente aos projetos, detalhes e especificações, bem como as normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) referentes à execução dos serviços e materiais a serem empregados.

Deverão ser observadas as diretrizes da resolução CONAMA N° 307/2002 e demais pertinentes.

2. DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

Os serviços aqui descritos têm suas quantidades bem como localização de execução contidos em projetos e no memorial de quantidades civil. Em caso de dúvidas a FISCALIZAÇÃO deverá ser consultada.

2.1. INSTALAÇÃO DE CANTEIRO DE OBRAS

Será instalada pela contratada, na fase inicial da obra, uma placa de obra nas dimensões de 2,00x4,00m em local de boa visibilidade.

O local da obra deverá ser isolado com tapume telha metálica ondulada 0,50mm branca h=2,20m, com estrutura de madeira 8"x8", inclusive portões.

Em caso de necessidade os isolamentos nas áreas internas e portões de acesso existentes, deverá ser instalado tapume em madeira compensada resinada e=6mm, h=2,20m, inclusive estrutura, pintados esmalte sintético e fundo branco nivelador, disposto de abertura de portão.

Deverá ser providenciado locação de andaime adequado para execução dos serviços;

O apoio logístico e operacional da obra será realizado mediante a execução de barracões para escritório, almoxarifado, refeitório, sanitário, serraria e carpintaria e corte e armação de acordo com a norma regulamentadora NR.18, além de instalações provisórias de energia e água e esgoto, conforme memorial de quantitativo de civil.



MEMORIAL DESCRITIVO

OBJETO: RECONSTRUÇÃO DO CASTELO D'ÁGUA E CLIMATIZAÇÃO NA EEEFM BERNARDO HORTA	
ASSUNTO: ARQUITETURA	REVISÃO: 00
RESPONSABILIDADE TÉCNICA: Eng ^a Cristiane Silva Monteiro - CREA-ES: 07424-D	ARQUIVO: IRU01-D01-MD-AQ-R0

O canteiro de obras deve ser organizado, limpo e desimpedido, notadamente nas vias de circulação, passagens e escadarias.

Todo material proveniente de demolição, escavação entre outros, deverá ser colocado em caçambas estacionárias. O entulho e quaisquer sobras de materiais devem ser regularmente coletados e removidos. É proibido manter lixo ou entulho acumulado ou exposto em locais inadequados do canteiro de obras, como também é proibida a queima destes materiais.

Os locais de instalação da placa de obra e de implantação do canteiro de obras serão definidos pela FISCALIZAÇÃO, juntamente com a direção da escola. Todo dano causado pela instalação do canteiro, o qual não está previsto a demolição, deverá ser posteriormente reparado.

Os materiais devem ser armazenados e estocados de modo a não prejudicar o trânsito de pessoas e de trabalhadores, a circulação de materiais, o acesso aos equipamentos de combate a incêndio, não obstruir portas ou saídas de emergência e não provocar empuxos ou sobrecargas nas paredes, lajes ou estruturas de sustentação, além do previsto em seu dimensionamento. Todo material de obras deve estar armazenado no canteiro de obras, área destinada para tal fim, isolado da área ocupada por alunos através de tapume, caso não esteja dentro do barracão para depósito.

A contratada deverá manter um diário de obra atualizado, sempre no local da obra, onde serão registrados os serviços desenvolvidos e acontecimentos concernentes a mesma. Este diário será disponibilizado para o fiscal toda vez que solicitado.

2.2. RECONSTRUÇÃO CASTELO

2.2.1. SERVIÇOS PRELIMINARES

Para a construção do castelo d'água, a área na qual será implantado deverá ser limpa de toda vegetação, além de retirada de possíveis construções e ou caixas de passagens as quais deverão serem demolidas e/ou deslocadas.

O castelo metálico existente, o qual será desativado, terá sua demolição realizada conforme descrito em item de planilha.

A remoção de entulho decorrente da execução de obras deverá ser executada com aluguel de caçamba, carga, transporte e descarga em área licenciada.



OBJETO: RECONSTRUÇÃO DO CASTELO D'ÁGUA E CLIMATIZAÇÃO NA EEEFM BERNARDO HORTA	
ASSUNTO: ARQUITETURA	REVISÃO: 00
RESPONSABILIDADE TÉCNICA: Eng ^a Cristiane Silva Monteiro - CREA-ES: 07424-D	ARQUIVO: IRU01-D01-MD-AQ-R0

2.2.2. PAREDES E PAINÉIS

As alvenarias serão executadas conforme descrito no item 2.3.2 deste memorial.

Blocos vazados de concreto

Execução de alvenaria de vedação em cobogó de concreto 40 x 40 x 10 cm, tipo reto, assentados com argamassa de cimento e areia no traço 1:3, espessura das juntas 15 mm, nas dimensões 3,60x2,00m.

Alvenaria de blocos de concreto

Os fechamentos laterais deverão ser executados em alvenaria de blocos de concreto 9x19x39cm, com resistência mínimo a compressão 2.5 MPa, assentados com argamassa de cimento, cal hidratada CH1 e areia no traço 1:0.5:8, espessura das juntas 10mm.

2.2.3. ESQUADRIAS

Para estes serviços deverão ser seguidas as recomendações e orientações dispostos no item 2.3.3 deste memorial.

Serão instalados os itens descritos abaixo:

- Portão de abrir, 2 bandeiras, estruturado em tubo de aço galvanizado Ø2", barra chata de aço galv. 1/4"x1.1/2", fechamento em chapa de aço galvanizada N.14 e tela de arame galvanizado malha 3/4" quadrada fio12, gonzo com dobradiça alongada e trinco com porta cadeado e cadeado, nas dimensões 4.05x3.20m.
- Portão de abrir de uma folha, em chapa de aço galvanizado, estruturado em tubo de aço galvanizado Ø2", barra chata de aço galvanizado 1/4"x1.1/2", gonzo com dobradiça alongada e trinco com porta cadeado e cadeado, nas dimensões 0.80x2.10m.

Os portões deverão ter sua superfície devidamente preparada para recebimento de pintura com tinta esmalte sintético, a duas demãos, inclusive fundo anticorrosivo a uma demão, na cor Branco.

2.2.4. COBERTURA / IMPERMEABILIZAÇÃO

A laje de piso do reservatório superior será impermeabilizada pintura impermeabilizante com igolflex branco ou equivalente a 3 demãos, inclusive tela de poliéster para reforço com malha 2x2mm, marcas de referência Sika, Viapol, Vedacit ou equivalente.

O topo das vigas de respaldo deverá receber a instalação de chapim em granito cinza andorinha polido, largura de 21 cm e espessura de 2 cm, com pingadeira dos dois lados, assentamento com argamassa de cimento colante pré-fabricada, inclusive rejuntamento.

2.2.5. TETOS, PAREDES E PISOS



OBJETO: RECONSTRUÇÃO DO CASTELO D'ÁGUA E CLIMATIZAÇÃO NA EEEFM BERNARDO HORTA	
ASSUNTO: ARQUITETURA	REVISÃO: 00
RESPONSABILIDADE TÉCNICA: Eng ^a Cristiane Silva Monteiro - CREA-ES: 07424-D	ARQUIVO: IRU01-D01-MD-AQ-R0

Para esses serviços devem ser seguidos as orientações do item 2.3.5 deste memorial.

Descrição dos ambientes

Térreo, Cisterna e Casa de Bombas, Reservatório Superior

PISO: Piso de cimentado camurçado executado com argamassa de cimento e areia no traço 1:3, esp. 3.0cm, executado sobre base de regulação em argamassa de cimento e areia no traço 1:3 e espessura de 3 cm.

PAREDE: Pintura sobre reboco com tinta acrílica a três demãos na cor Branco Neve, incluído os vãos com elementos vazados em concreto.

TETO: Laje em concreto chapiscada e rebocada com pintura látex PVA duas demãos na cor Branco, sobre selador.

Fachadas

Pintura sobre reboco com tinta acrílica a três demãos na cor Branco Neve, incluído os vãos com elementos vazados em concreto.

2.2.6. APARELHOS HIDROSSANITÁRIOS

Tanque vertical em polietileno, capacidade de 20.000 litros, com tampa de 1/4 de volta e vedação total.

2.2.7. SERVIÇO COMPLEMENTARES

Instalar escada de marinheiro com guarda-corpo e escada retrátil, em barra maciça e barra chata, com porta de fechamento e cadeado, fixada com chumbadores químicos e pintura com tinta à base de epóxi a duas demãos, sobre uma demão de primer.

Executar em torno do castelo passeio de cimentado camurçado com argamassa de cimento e areia no traço 1:3 esp. 1.5cm, e lastro de concreto com 8cm de espessura, inclusive preparo de caixa.

2.3. SALA ELÉTRICA

2.3.1. PAREDES E PAINÉIS

Para execução da sala para o curso de elétrica deverá ser executado parede em gesso acartonado (drywall), c/ duas faces simples (ST/ST), esp. 95mm, c/ isolamento termoacústico em lã de vidro, composta por chapas de 12.5mm, fix. em estrut. de aço galv. c/ perfis de 70mm, fixadas no piso da quadra através de furos e aplicação de concreto Grout, utilizando argamassa pré-fabricada tipo Sikagrout ou equivalente e pedrisco.



OBJETO: RECONSTRUÇÃO DO CASTELO D'ÁGUA E CLIMATIZAÇÃO NA EEEFM BERNARDO HORTA	
ASSUNTO: ARQUITETURA	REVISÃO: 00
RESPONSABILIDADE TÉCNICA: Eng ^a Cristiane Silva Monteiro - CREA-ES: 07424-D	ARQUIVO: IRU01-D01-MD-AQ-R0

2.3.2. ESQUADRIAS

Antes da execução das esquadrias, a Contratada deverá proceder meticoloso levantamento “in loco” das dimensões dos vãos, ficando a seu cargo as necessárias adaptações para a fixação das janelas e portas. As esquadrias não poderão ser forçadas a se acomodar em vãos fora do esquadro ou de dimensões em desacordo com as projetadas.

Nas especificações de materiais e/ou equipamentos será sempre admitida a indicação de similares de características iguais em desempenho técnico, resistência, durabilidade e manutenção.

A instalação das esquadrias de coincidir conforme indicado em projeto arquitetônico.

Esquadria de madeira

As portas a serem instaladas serão em madeira de lei tipo angelim pedra ou equivalente, espessura de 35mm maciça com friso, pintura em verniz a três demãos ou emassadas e pintadas com esmalte sintético, padrão SEDU, com visor, alizares em madeira de lei, fechadura inox Premium externa ref. 2600/71 máq.40 Aliança ou equivalente e marco de madeira de lei de 1^a (Peroba, Ipê, Angelim Pedra ou equivalente) com 15x3 cm de batente, nas dimensões dispostas em projeto.

Todos os vãos das portas receberão soleira de granito esp. 2 cm e largura de 15 cm.

Esquadria metálicas

Janelas, Básculas e Guichês

Todas as janelas de correr serão confeccionadas em alumínio anodizado cor natural, linha 25, completo, com tranca, caixilho, alizar e contramarco nas dimensões e modelos conforme projetos.

2.3.3. VIDROS E ESPELHOS

Vidros para esquadrias

As básculas receberão vidro mini boreal espessura 4mm, enquanto as demais janelas, guichês e visores das portas receberão vidro plano transparente liso laminado, com 6 mm de espessura.

2.3.4. COBERTURA

Cobertura

A estrutura confeccionada será em perfis metálicos "W" todos em aço estrutural, conforme indicado em projeto de estrutura metálicas, fixadas através de placas de base em chapas de aço, em



MEMORIAL DESCRITIVO

OBJETO: RECONSTRUÇÃO DO CASTELO D'ÁGUA E CLIMATIZAÇÃO NA EEEFM BERNARDO HORTA	
ASSUNTO: ARQUITETURA	REVISÃO: 00
RESPONSABILIDADE TÉCNICA: Eng ^a Cristiane Silva Monteiro - CREA-ES: 07424-D	ARQUIVO: IRU01-D01-MD-AQ-R0

elemento de concreto existente. Para descarga, manuseio e içamento dos perfis metálicos, deverá ser utilizado equipamento tipo guindauto, guincho e talha de corrente ou equivalente.

Toda estrutura metálica deverá passar por tratamento de superfície e pintura conforme as seguintes especificações:

- a) Preparo de superfície mínimo: Jateamento Sa 2.1/2"-metal quase branco;
- b) Pintura de fundo: uma demão de primer epóxi com 80 micron-metro por demão;
- c) Pintura acabamento: duas demãos de tinta epóxi com 40 micron-metro por demão e aplicação de verniz poliuretano em estruturas metálicas, com pistola, ref. Interthane 990 BI componente, Rethane FLV 653 ou Perforthane Acabamento HB 169, marcas de referência International, Renner ou Perfortex espessura mínima de 50 micra.

Para validação das pinturas a serem executadas nas estruturas metálicas, a contratada deverá fornecer e apresentar para a fiscalização, um relatório de inspeção de pintura a ser emitido por um profissional competente e qualificado conforme as diretrizes da norma ABNT NBR 15218 (revisão vigente).

Para fixação do forro acústico em fibra mineral, modulado, removível, apoiados em perfis metálicos suspensos por perfis rígidos, tipo T, dim. 1250x625 mm, esp 15mm com acabamento em pintura acrílica branca, deverá ser executada estrutura em perfis quadrados seção 60x60x3.00mm em aço ASTM A36 formado a frio.

2.3.5. PAREDES E PISOS

Revestimentos de parede

Sobre as paredes internas deverá ser cerâmica 10x10 cm, ref Camburi branco Eliane, Cecrisa ou Portobello, assentada com argamassa de cimento colante AC-III própria para drywall, inclusive rejuntamento junta plus cinza claro esp. 3 mm, roda parede em granito cinza andorinha 7x2cm, acabamento abaulado nos dois lados, assentada c/ argamassa de cimento colante AC-III própria p/ drywall e rejuntado c/ argamassa pré-fabricada ref. Eliane, Portokoll ou Quartzolit e rodapé de granito cinza esp. 2cm, h=7cm, assentado com argamassa colante flexível tipo AC-III própria para drywall e rejuntado com argamassa pré-fabricada, marcas de referência Eliane, Portokoll ou Quartzolit.

Pisos e revestimentos cerâmicos

Os materiais deverão ser de procedência conhecida e idônea e deverão obedecer às especificações de projeto.

Os pisos e revestimentos cerâmicos serão assentados sobre base de regularização curado e endurecido, com pasta de argamassa colante, aplicada com desempenadeira denteada de aço. O



MEMORIAL DESCRITIVO

OBJETO: RECONSTRUÇÃO DO CASTELO D'ÁGUA E CLIMATIZAÇÃO NA EEEFM BERNARDO HORTA	
ASSUNTO: ARQUITETURA	REVISÃO: 00
RESPONSABILIDADE TÉCNICA: Eng ^a Cristiane Silva Monteiro - CREA-ES: 07424-D	ARQUIVO: IRU01-D01-MD-AQ-R0

rejuntamento será feito com argamassa especial pré-fabricada e as juntas serão “levemente” rebaixadas e terão a espessura de 2 mm. Imediatamente após a aplicação deverá ser realizada a limpeza dos resíduos do rejunte sobre os pisos cerâmicos.

Pintura

A superfície deve estar plana, sem fendas e buracos, antes da aplicação da tinta. O substrato deve ser firme, limpo, seco, sem poeira, gordura, sabão e mofo. A pintura só deve ser aplicada sobre superfície nova de argamassa, no mínimo, 30 dias após sua execução; não se deve aplicar a tinta diretamente sobre a parede caiada, é necessário escovar a superfície e aplicar uma demão de fundo preparada para paredes. Para superfícies porosas, é recomendável aplicar um fundo selador, a fim de uniformizá-las.

2.3.6 SERVIÇO COMPLEMENTARES INTERNOS

Deverá ser instalado quadro pincel novo, completo, de laminado melamínico alta pressão, "LOUSA" quadriculado, cor branco brilhante, linha Lousas, padrão F608 Brancoline, esp. 1mm, incl. requadro madeira 2.5 x 5.0 cm e porta pincel, dim. 3.95 x 1.29 m.

2.4. ADEQUAÇÕES CIVIS

Deverão ser retirados os cobogós das salas que receberão ar condicionado, os vãos deverão ser fechados com alvenaria de blocos cerâmicos 10 furos 10x20x20cm, assentados c/argamassa de cimento, cal hidratada CH1 e areia traço 1:0,5:8, esp. das juntas 12mm e esp. das paredes s/revestimento, 10cm, com aplicação de chapisco e reboco, após isso receberão emassamento e pintura para correção.

Deverão ser executados também toda as instalações hidrosanitárias descritas em projeto e memoriais para perfeita instalação dos drenos para climatização das salas.

Em trecho de muro específico será executado reparo em trincas e fissuras em alvenaria, com entelamento corretivo de superfície, aplicação de selante acrílico e revestimento com argamassa de cal hidratada e areia traço 1:3, largura da tela 10cm contemplando abertura de faixa de cerca de 20 cm de largura, com ferramenta apropriada, limpeza do local removendo pó e partículas soltas.

3. PLANO DE ATAQUE

A construção do Castelo D'água e adequações civis deverá ser executada de forma a otimizar o desenvolvimento da obra, devendo ser executada de forma a minimizar os impactos causados pelos serviços e as interferências em seu funcionamento. Os procedimentos podem ser revistos entre a



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Secretaria Estadual da Educação – SEDU
Subsecretaria de Suporte a Educação – SESE/GERFE

CONSÓRCIO
CONTROL TEC | SETEC

MEMORIAL DESCRITIVO

OBJETO: RECONSTRUÇÃO DO CASTELO D'ÁGUA E CLIMATIZAÇÃO NA EEEFM BERNARDO HORTA	
ASSUNTO: ARQUITETURA	REVISÃO: 00
RESPONSABILIDADE TÉCNICA: Eng ^a Cristiane Silva Monteiro - CREA-ES: 07424-D	ARQUIVO: IRU01-D01-MD-AQ-R0

contratada e a comunidade escolar, visando melhor aproveitamentos das equipes e minimizando os impactos na dinâmica da instituição.

ETAPA 01 – Mobilização, canteiro de obras.

ETAPA 02 – Construção de novo castelo d'água.

ETAPA 03 – Demolições para implantação de novo castelo d'água.

ETAPA 04 – Execução das adequações civis;

ETAPA 05 – Desmobilização, canteiro de obras.

Obs:

Toda a área de intervenção deverá ser devidamente isolada durante a execução dos serviços, garantindo-se a proteção e o fluxo dos alunos e funcionários da unidade escolar.

São de responsabilidade da empresa executora todos os serviços que se façam necessários para a perfeita execução dos serviços contratados. Qualquer dúvida a respeito dos materiais, procedimentos ou serviços deverá ser esclarecida junto à fiscalização. Será de inteira responsabilidade da empresa executora e instaladora o uso de equipamento de segurança por parte de seus funcionários (EPI). Os materiais e serviços ficarão sujeitos à aprovação da fiscalização, que poderá a qualquer tempo rejeitá-los se os julgar de qualidade inferior, bem como exigir atestado de qualidade dos mesmos, ficando os custos por conta da empresa responsável pela execução e instalação. Qualquer alteração que se julgar necessária deverá ser consultada previamente a fiscalização, necessitando para tanto a autorização da mesma por escrito.

Havendo o interesse de aproveitamento por parte da SEDU, de qualquer material proveniente de demolições e retiradas, deverá ser entregue ao diretor escolar ou responsável pela edificação para destinação da forma mais conveniente.

Notas Gerais:

- Quando houver intervenção em piso dos ambientes, alinhar com os fiscais os níveis de acabamento. Esses serviços só poderão ser executados com autorização da fiscalização. A executante deve seguir, ainda, as normas estabelecidas pela ABNT NBR 9050 e demais legislações vigentes;
- Durante a intervenção na cobertura deve ser utilizada lona plástica para proteção de lajes. Monitorar o escoamento de água presente na lona para evitar água parada e excesso de carga sobre as lajes e infiltrações nos ambientes sobre a cobertura. As intervenções nas coberturas só poderão ser iniciadas com a presença do material necessário à sua execução no canteiro de obras;
- Utilizar lona plástica para proteção das mesas de computadores durante a intervenção. Caso haja necessidade de movimentação de computadores para execução da obra, ou mesmo de remoção dos mesmos;



OBJETO: RECONSTRUÇÃO DO CASTELO D'ÁGUA E CLIMATIZAÇÃO NA EEEFM BERNARDO HORTA	
ASSUNTO: ARQUITETURA	REVISÃO: 00
RESPONSABILIDADE TÉCNICA: Eng ^a Cristiane Silva Monteiro - CREA-ES: 07424-D	ARQUIVO: IRU01-D01-MD-AQ-R0

- Prazos mínimos estabelecidos para agendamento com os fiscais de intervenções em ambientes da unidade escolar: banheiros – 05 dias de antecedência, cozinha – 18 dias de antecedência, rodízio de salas de aula – 05 dias de antecedência e LIED – 18 dias de antecedência.

4. CRITÉRIO DE SIMILARIDADE OU EQUIVALÊNCIA

Se as circunstâncias ou condições locais tornarem aconselhável a substituição de alguns dos materiais especificados no Memorial Descritivo, esta substituição só poderá ser efetuada mediante expressa autorização, do agente fiscalizador da obra, para cada caso particular.

Entende-se por MATERIAIS, PRODUTOS OU PROCESSOS EQUIVALENTES aqueles com certificação de ISO-9000 ou INMETRO e cujos testes específicos em laboratórios idôneos e especializados tenham apresentado resultados equivalentes quanto aos diversos aspectos de desempenho, durabilidade, dimensões, resistências diversas e confiabilidade.

5. SAÚDE, MEIO AMBIENTE E SEGURANÇA

Deverão ser observadas as normas básicas de Segurança e Medicina do Trabalho, (PCMSO, PCMAT, PPP, NR-18 – Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção, NR-10- Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade).

6. RECEBIMENTO DA OBRA

A conclusão da reforma e o respectivo recebimento da mesma ocorrem segundo o cumprimento das seguintes etapas:

6.1. LIMPEZA E VERIFICAÇÃO FINAL

- a) Todo o entulho gerado a partir da limpeza e capina do terreno será removido;
- b) Todas as cantarias, alvenarias à vista, pavimentações, revestimento, cimentados, etc., serão limpos, abundantes e cuidadosamente lavados, de modo a não serem danificadas outras partes da edificação por estes serviços.

6.2. RECEBIMENTO PROVISÓRIO

- a) Quando os serviços contratados ficarem inteiramente concluídos, de perfeito acordo com o contrato, será lavrado o termo de recebimento provisório, que será passado em três vias de



OBJETO: RECONSTRUÇÃO DO CASTELO D'ÁGUA E CLIMATIZAÇÃO NA EEEFM BERNARDO HORTA	
ASSUNTO: ARQUITETURA	REVISÃO: 00
RESPONSABILIDADE TÉCNICA: Eng ^a Cristiane Silva Monteiro - CREA-ES: 07424-D	ARQUIVO: IRU01-D01-MD-AQ-R0

igual teor, todas elas assinadas por comissão da SEDU, especialmente designada para tal fim;

- b) O recebimento provisório só poderá ocorrer após terem sido realizadas todas as medições e apropriações referentes a acréscimos e modificações e apresentadas às faturas correspondentes a pagamentos.

6.3. RECEBIMENTO DEFINITIVO

O termo de recebimento definitivo dos serviços contratados será lavrado até 90 dias após o recebimento provisório, referido no item anterior, e se tiverem sido satisfeitas as seguintes condições:

- a) Atendidas todas as demandas da fiscalização, referente a defeitos ou imperfeições que venham a ser verificado em qualquer elemento dos serviços executados;
- b) Solucionadas todas as reclamações porventura feitas, quanto a pagamento de funcionários e fornecedores.

Vitória, 27 de outubro de 2023.

ASSINATURAS (3)

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

CRISTIANE SILVA MONTEIRO
ENGENHEIRO CIVIL - CONTROLTEC
GERFE - SEDU - GOVES
assinado em 30/10/2023 08:52:12 -03:00

WILSON RODRIGUES GONÇALVES
COORDENADOR DE PROJETOS - CONTROLTEC
GERFE - SEDU - GOVES
assinado em 27/10/2023 15:15:21 -03:00

GUSTAVO ALMEIDA DE OLIVEIRA CHAVES
ENGENHEIRO COORDENADOR GERAL - CONTROLTEC
GERFE - SEDU - GOVES
assinado em 30/10/2023 08:49:11 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 30/10/2023 08:52:12 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por CRISTIANE SILVA MONTEIRO (ENGENHEIRO CIVIL - CONTROLTEC - GERFE - SEDU - GOVES)
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2023-N6VN9G>